

# Tendências 2026

Trends of 2026

À entrada de um novo ciclo criativo, o setor do mobiliário e do design prepara-se para revelar rumos que irão marcar 2026. Nas páginas que se seguem, reunimos a visão e a experiência de alguns dos mais influentes profissionais do panorama nacional, cujas perspetivas ajudam a antecipar movimentos, linguagens estéticas e novas formas de viver os espaços.

Este especial conta com contributos de nomes que moldam diariamente o futuro do design português: Nini Andrade Silva, Ana Proença e Célia Mestre, Ângela Pinheiro, Sara Rego, Anabela Moreira e Cristina Archer. Cada uma delas traz um olhar distinto e profundamente informado sobre materiais, funcionalidade, sustentabilidade e sobre a forma como as tendências internacionais dialogam com a identidade portuguesa.

Com diferentes estilos, trajetórias e abordagens, estas vozes complementam-se e constroem um retrato plural e inspirador do que podemos esperar nos próximos anos. O resultado é um conjunto de artigos que não apenas analisam o momento atual, como apontam caminhos para um futuro mais consciente, elegante e inovador.

Prepare-se para descobrir, refletir e inspirar-se com as tendências que irão marcar 2026.

At the start of a new creative cycle, the furniture and design sector is preparing to unveil directions that will shape 2026. In the pages that follow, we bring together the vision and experience of some of the most influential professionals on the national scene, whose perspectives help anticipate movements, aesthetic languages and new ways of living and experiencing spaces.

This special feature includes contributions from figures who shape the future of Portuguese design on a daily basis: Nini Andrade Silva, Ana Proença and Célia Mestre, Ângela Pinheiro, Sara Rego, Anabela Moreira and Cristina Archer. Each of them offers a distinct and deeply informed outlook on materials, functionality and sustainability, as well as on how international trends engage in dialogue with Portuguese identity.

With different styles, career paths and approaches, these voices complement one another and build a plural and inspiring portrait of what we can expect in the years ahead. The result is a collection of articles that not only analyse the current moment, but also point the way towards a more conscious, elegant and innovative future.

Get ready to discover, reflect and be inspired by the trends that will define 2026.

ID: 120706373

01-01-2026



IMAGEM CLARA HOME



Nini Andrade  
Silva

ID: 120706373

01-01-2026

# Nini Andrade Silva

## Tendências 2026

Ao longo da minha vida profissional, tenho aprendido que o design não se limita a criar objetos ou espaços, ele cria emoções. É uma linguagem silenciosa que acompanha o nosso olhar, o nosso corpo e a forma como habitamos o mundo.

Quando penso nas tendências de 2026, penso sobretudo nesta dimensão emocional, porque acredito que o futuro do design será cada vez mais humano, intuitivo e sensorial. Vejo uma procura crescente por ambientes que acolhem, que contam histórias, que nos devolvem um sentimento de pertença.

Throughout my professional life, I have learned that design is not limited to creating objects or spaces; it creates emotions. It is a silent language that accompanies our gaze, our bodies and the way we inhabit the world.

When I think about the trends for 2026, I think above all about this emotional dimension, because I believe that the future of design will be increasingly human, intuitive and sensory. I see a growing demand for environments that welcome us, that tell stories, that restore a sense of belonging.



Baio Restaurant  
Créditos Fotográficos: by Danie Levin

MN | 15

ID: 120706373

01-01-2026

O verdadeiro luxo está nessa interseção entre conforto, autenticidade e identidade. Espaços que respiram natureza, materiais que nos ligam à origem, texturas que nos aproximam do que é real. A sustentabilidade deixará de ser um conceito para passar a ser uma prática transversal, evidente, integrada, natural. O design do futuro será também mais flexível, mais vivo, mais adaptável. Não será rígido nem estático; será um organismo em diálogo com quem o habita. A tecnologia terá um papel silencioso, quase invisível, ao serviço do bem-estar e não da ostentação. E veremos uma valorização crescente do saber-fazer, das mãos que moldam, dos detalhes que revelam tempo e experiência.

Acredito que 2026 será marcado por uma síntese: a união entre inovação e memória, entre natureza e urbanidade, entre o artesanal e o contemporâneo. Um design que se inspira no que somos e no que procuramos ser. Um design que nos convida a abrandar, a sentir, a cuidar.

True luxury lies in this intersection between comfort, authenticity and identity. Spaces that breathe nature, materials that reconnect us with our origins, textures that bring us closer to what is real. Sustainability will cease to be a concept and will become a transversal, evident, integrated and natural practice. The design of the future will also be more flexible, more alive and more adaptable. It will not be rigid or static; it will be an organism in dialogue with those who inhabit it. Technology will play a quiet, almost invisible role, serving well-being rather than ostentation. We will also see a growing appreciation of craftsmanship, of the hands that shape, of details that reveal time and experience.

I believe that 2026 will be marked by a synthesis: the union between innovation and memory, between nature and urbanity, between the handcrafted and the contemporary. A design inspired by who we are and who we seek to become. A design that invites us to slow down, to feel, to care.



Kimpton Hotel- Highgate  
Nini Andrade Silva



MN | 16

ID: 120706373

01-01-2026

Como tantas vezes digo, eu não sigo tendências, eu procuro criar caminhos. Caminhos que nascem das minhas viagens, das conversas, da observação do mundo, mas também da imensidão do Atlântico vista pela Madeira, que me lembra que tudo tem origem e tudo tem alma.

Se há um desejo que levo comigo para 2026, é que o design continue a aproximar-nos: da natureza, das nossas histórias e uns dos outros. Porque o design, quando é verdadeiro, é uma forma de viver, e uma forma de deixar legado.

As I often say, I do not follow trends; I seek to create paths. Paths that are born of my travels, conversations and observations of the world, but also of the immensity of the Atlantic seen from Madeira, which reminds me that everything has an origin and everything has a soul.

If there is one wish I carry with me into 2026, it is that design continues to bring us closer: to nature, to our stories and to one another. Because design, when it is true, is a way of living – and a way of leaving a legacy.



MN

Loja das Trigas  
 Nini Andrade Silva



Sofa Dune Mude Museu  
 Créditos Fotográficos: Ricardo Lopes

# Ana Proença e Célia Mestre

## Tendências 2026

Em 2026, o design de interiores afirma-se como uma disciplina cada vez mais ligada ao bem-estar, à naturalidade e à criação de ambientes que acolhem, inspiram e contam histórias. Para o Atelier Spacemakers que privilegia a autenticidade, este é um ano em que as "tendências" convergem de forma particularmente harmoniosa com uma visão de design mais humana, sensorial e intencional. O setor vive um momento em que o minimalismo evolui para algo mais caloroso e refinado, muitas vezes descrito como warm minimalism ou luxo silencioso: espaços depurados, mas ricos em textura; ambientes serenos, mas profundamente acolhedores; casas que respiram calma e propósito. A estética dominante deixa de lado o minimalismo frio dos anos anteriores e aproxima-se de uma linguagem mais orgânica, onde a presença dos materiais naturais se torna protagonista. A madeira – seja ela certificada, recuperada ou reinterpretada em acabamentos artesanais – volta a assumir um papel central. O mesmo acontece com a pedra em acabamento mate, as cerâmicas manuais, os têxteis naturais como linho e lã, e superfícies de taticidade evidente que enriquecem a experiência sensorial do dia a dia. Esta procura por texturas vivas traduz uma vontade de regressar a materiais com alma, que criam ambientes mais quentes e emocionalmente equilibrados. As cores seguem esta mesma direção, aproximando-se de uma paleta inspirada na terra: beges quentes, castanhos suaves, terracotas pálidas, verdes sálvia, musgo ou argila. Estas tonalidades remetem para uma estética Neo-Terra, onde o interior dialoga com a paisagem natural. São cores que acalmam, estabilizam e devolvem ao espaço uma sensação de enraizamento, afastando-se de tonalidades agressivas ou de contrastes excessivos. A fluidez é outro ponto marcante de 2026. As linhas curvas regressam com força, expressas em mobiliário de contorno envolvente, sofás e poltronas arredondadas, mesas com formas suaves e peças escultóricas que ocupam o espaço com leveza. A curva sugere conforto e uma leitura mais orgânica

In 2026, interior design asserts itself as a discipline increasingly linked to well-being, naturalness and the creation of environments that welcome, inspire and tell stories. For Atelier Spacemakers that privileges authenticity, this is a year in which "trends" converge in a particularly harmonious way with a more human, sensory and intentional design vision. The industry is experiencing a moment when minimalism evolves into something warmer and more refined, often described as warm minimalism or quiet luxury: spaces that are clean but rich in texture; environments that are serene but deeply welcoming; homes that breathe calm and purpose. The dominant aesthetic leaves aside the cold minimalism of previous years and approaches a more organic language, where the presence of natural materials becomes the protagonist. Wood – whether certified, recovered or reinterpreted in handmade finishes – again assumes a central role. The same happens with stone in matt finish, hand ceramics, natural textiles such as linen and wool, and surfaces of evident tactility that enrich the sensory experience of everyday life. This search for living textures translates a desire to return to soulful materials, which create warmer and more emotionally balanced environments. The colors follow this same direction, approaching an earth-inspired palette: warm beiges, soft browns, pale terracottas, sage greens, moss or clay. These shades refer to a Neo-Earth aesthetic, where the interior dialogues with the natural landscape. They are colors that calm, stabilize and return to the space a sense of rooting, moving away from aggressive shades or excessive contrasts. Fluidity is another hallmark of 2026. The curved lines return strongly, expressed in surrounding contour furniture, rounded sofas and armchairs, tables with soft shapes and sculptural pieces that occupy the space with lightness. The curve suggests comfort and a more organic reading of the environment. In addition to this aesthetic, modular, adaptable and multifunctional furniture is also growing – a pragmatic response to urban life and the flexibility needs

Spacemakers  
à esquerda  
Célia Mestre e  
à direita Ana  
Proença.



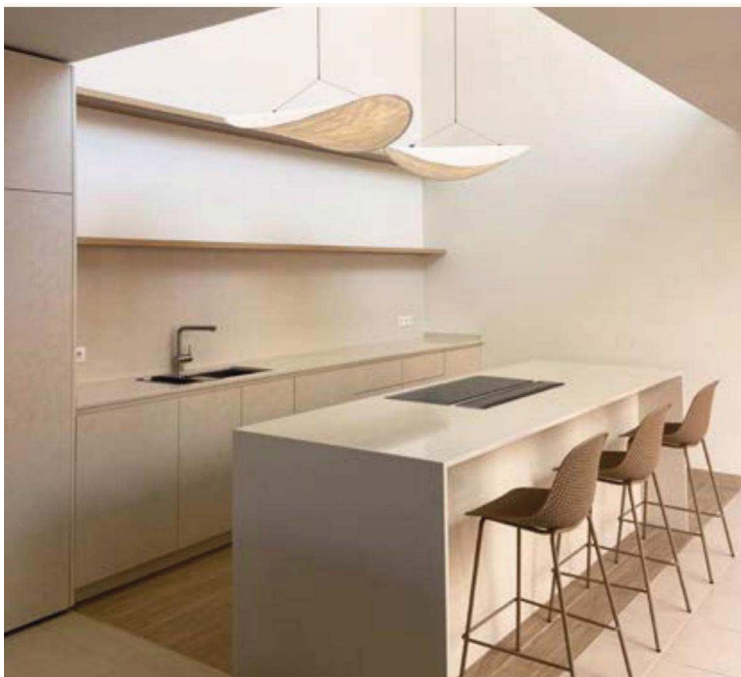
ID: 120706373

01-01-2026

dos ambientes. Aliada a esta estética, cresce também o mobiliário modular, adaptável e multifuncional – uma resposta pragmática à vida urbana e às necessidades de flexibilidade dos interiores atuais. O bem-estar torna-se um eixo central no desenho dos espaços. As casas transformam-se em refúgios pessoais, pensados para desacelerar. Iluminação quente e regulável, recantos de leitura, casas de banho inspiradas em spas, quartos que privilegiam a serenidade e a textura, elementos biofílicos e ambientes projetados para reduzir ruído visual tornam-se cada vez mais procurados. Esta dimensão emocional do design, muitas vezes descrita como “design afetivo”, manifesta-se também através da personalização: peças feitas à medida, objetos artesanais, arte local e elementos com história reforçam o sentimento de pertença e identidade no espaço habitado. A sustentabilidade, por sua vez, assume o seu papel como princípio transversal. Materiais reciclados, reaproveitados ou bio-fabricados, processos de produção conscientes e escolhas duráveis refletem uma ética de responsabilidade ambiental que se tornou incontornável. A tecnologia segue caminho semelhante: deixa de se mostrar e passa a integrar-se de forma discreta, silenciosa e funcional, contribuindo para o conforto sem dominar a linguagem visual. Soluções acústicas integradas, climatização invisível, materiais antibacterianos, tecidos tecnológicos e sistemas de gestão doméstica automatizados passam a coexistir com a beleza natural dos materiais, reforçando uma nova ideia de luxo: aquele que não se ostenta, mas se vive. Por fim, notamos um movimento que transpõe fronteiras entre áreas criativas. Moda, design de produto, arquitetura, arte contemporânea e até o universo digital têm influenciado o design de interiores de forma mais evidente. Da mesma forma, a arte têxtil e a cerâmica expandem-se como elementos narrativos, trazendo profundidade cultural aos espaços. Estas não são apenas tendências: são reflexos de uma mudança mais profunda na forma como projetamos e habitamos. Neste panorama, o Atelier Spacemakers posiciona-se de forma natural. Se há algo que 2026 nos mostra é que caminhamos para um design mais consciente, mais texturado e emocionalmente mais relevante. Mais do que seguir tendências, o nosso compromisso mantém-se o de desenhar espaços que refletem quem os habita, privilegiando materiais honestos, conforto emocional, sustentabilidade real e uma estética onde a simplicidade é sempre sofisticada. Ana Proença e Célia Mestre, arquitetas e fundadoras do Atelier Spacemakers

of today's interiors. Well-being becomes a central axis in the design of spaces. Houses become personal refuges, designed to slow down. Warm and dimmable lighting, reading nooks, spa-inspired bathrooms, rooms that privilege serenity and texture, biophilic elements and environments designed to reduce visual noise become increasingly sought after. This emotional dimension of design, often described as “affective design”, is also manifested through personalization: custom-made pieces, handmade objects, local art and elements with history reinforce the sense of belonging and identity in the inhabited space. Sustainability, in turn, assumes its role as a transversal principle. Recycled, reused or bio-fabricated materials, conscious production processes and durable choices reflect an ethic of environmental responsibility that has become unavoidable. Technology follows a similar path: it stops showing itself and starts to integrate discreetly, silently and functionally, contributing to comfort without mastering visual language. Integrated acoustic solutions, invisible air conditioning, antibacterial materials, technological fabrics and automated home management systems begin to coexist with the natural beauty of the materials, reinforcing a new idea of luxury: one that does not flaunt, but lives. Finally, we noticed a movement that crosses borders between creative areas. Fashion, product design, architecture, contemporary art and even the digital universe have influenced interior design more clearly. Likewise, textile art and ceramics expand as narrative elements, bringing cultural depth to spaces. These are not just trends: they are reflections of a deeper change in the way we design and inhabit. In this panorama, Atelier Spacemakers is positioned in a natural way. If there is one thing 2026 shows us, it is that we are moving towards a more conscious, more textured and more emotionally relevant design. More than following trends, our commitment remains to design spaces that reflect who inhabits them, privileging honest materials, emotional comfort, real sustainability and an aesthetic where simplicity is always sophisticated.

Projeto Salgados –  
créditos do Atelier Spacemakers



Recepção do hotel DoubleTree by Hilton nos Açores –  
créditos do fotógrafo Ivo Tavares.



MN | 19

ID: 120706373

01-01-2026

# Ângela Pinheiro

## A Nova Naturalidade no Design de Interiores

O design de interiores vive um momento de maior consciência. Depois de anos marcados por estímulos visuais intensos, há uma procura clara por ambientes mais tranquilos, materiais autênticos e soluções que favoreçam o bem-estar quotidiano. As tendências sublinham essa mudança: paletas suaves, texturas naturais e formas mais orgânicas passam a definir grande parte dos interiores contemporâneos. Os materiais naturais afirmam-se como protagonistas. Pedra, madeira, pedra, fibras e têxteis nobres contribuem para ambientes mais sensoriais e duradouros. A madeira mantém-se como uma escolha consistente, não apenas pela estética, mas pela forma como cria continuidade visual. A pedra surge em detalhes estruturais e em peças de apoio, adicionando carácter e presença. As formas arredondadas e os volumes suaves ganham expressão no mobiliário, respondendo à necessidade de criar espaços menos rígidos e mais fluidos. Estas curvas acompanham o movimento natural da casa e oferecem maior conforto visual.

O projeto que apresento integra estes princípios de forma equilibrada. Na sala, a paleta neutra e os têxteis selecionados reforçam a continuidade entre zonas. As mesas de apoio, com tempos claros e contornos arredondados, introduzem fluidez ao espaço. Os acessórios seguem o mesmo princípio: peças decorativas, têxteis em lã, cerâmicas artesanais e plantas acrescentam textura sem criar ruído visual. A composição privilegia a coerência, resultando num ambiente confortável, atual e preparado para evoluir com quem o habita.

Interior design is experiencing a moment of heightened awareness. After years marked by intense visual stimuli, there is a clear search for quieter environments, authentic materials and solutions that favor everyday well-being. Trends underline this change: soft palettes, natural textures and more organic shapes come to define much of contemporary interiors. Natural materials assert themselves as protagonists. Stone, wood, stone, fibers and noble textiles contribute to more sensory and lasting environments. Wood remains a consistent choice, not only for aesthetics, but for the way it creates visual continuity. The stone appears in structural details and in supporting pieces, adding character and presence. The rounded shapes and soft volumes gain expression in the furniture, responding to the need to create less rigid and more fluid spaces. These curves follow the natural movement of the house and offer greater visual comfort.

The project I present integrates these principles in a balanced way. In the room, the neutral palette and the selected textiles reinforce the continuity between zones. The side tables, with clear tops and rounded contours, introduce fluidity to the space. Accessories follow the same principle: decorative pieces, wool textiles, handmade ceramics and plants add texture without creating visual noise. The composition favors coherence, resulting in a comfortable, current and prepared environment to evolve with those who inhabit it. The trends are not limited to aesthetic guidelines, they suggest a way to live the house with more intentionality. Durable materials, balanced palettes, and



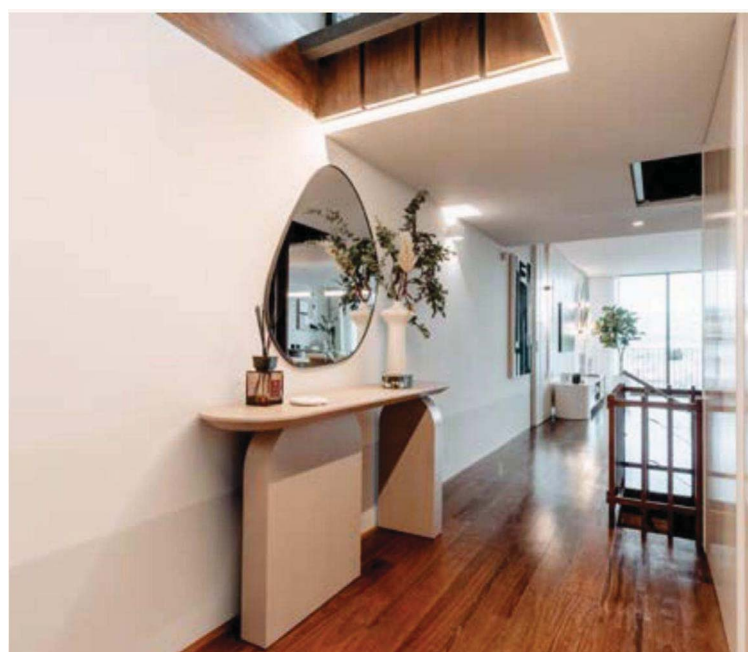
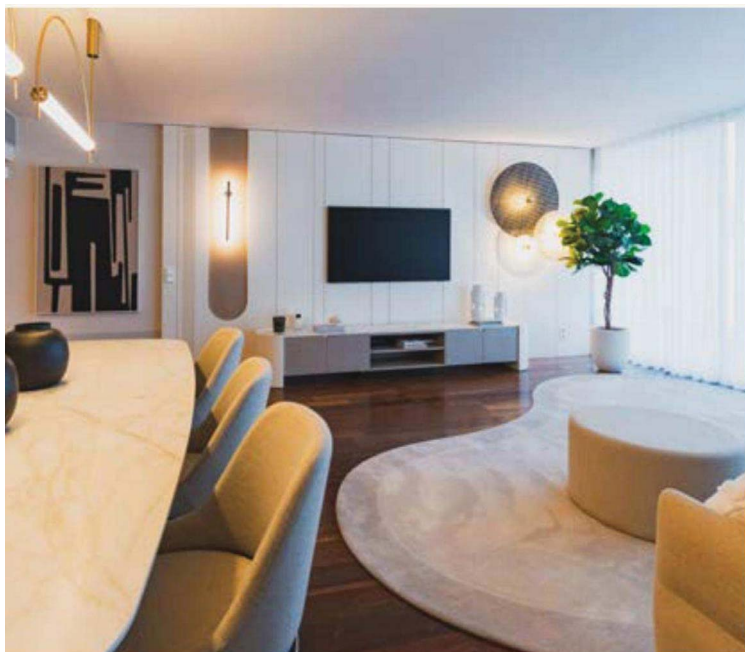
Ângela Pinheiro

**ID:** 120706373

**01-01-2026**

As tendências não se limitam a orientações estéticas, sugerem uma forma de viver a casa com mais intencionalidade. Materiais duráveis, paletas equilibradas e atenção ao detalhe têm impacto direto na forma como nos sentimos em cada espaço. No fundo, estas tendências lembram-nos que a casa deve refletir quem somos e a nossa vivência. Quando as escolhas são feitas com intenção na matéria e na forma, o espaço ganha autenticidade e aproxima-se do nosso ritmo. E é nesse equilíbrio que a casa cumpre o seu papel essencial: acolher e permitir reencontro com o que realmente importa no quotidiano.

attention to detail have a direct impact on how we feel in each space. Deep down, these trends remind us that the house should reflect who we are and our experience. When choices are made with intention in matter and form, the space gains authenticity and approaches our pace. And it is in this balance that the house fulfills its essential role: to welcome and allow reunion with what really matters in everyday life.



MN | 21

ID: 120706373

01-01-2026

# Sara Rego

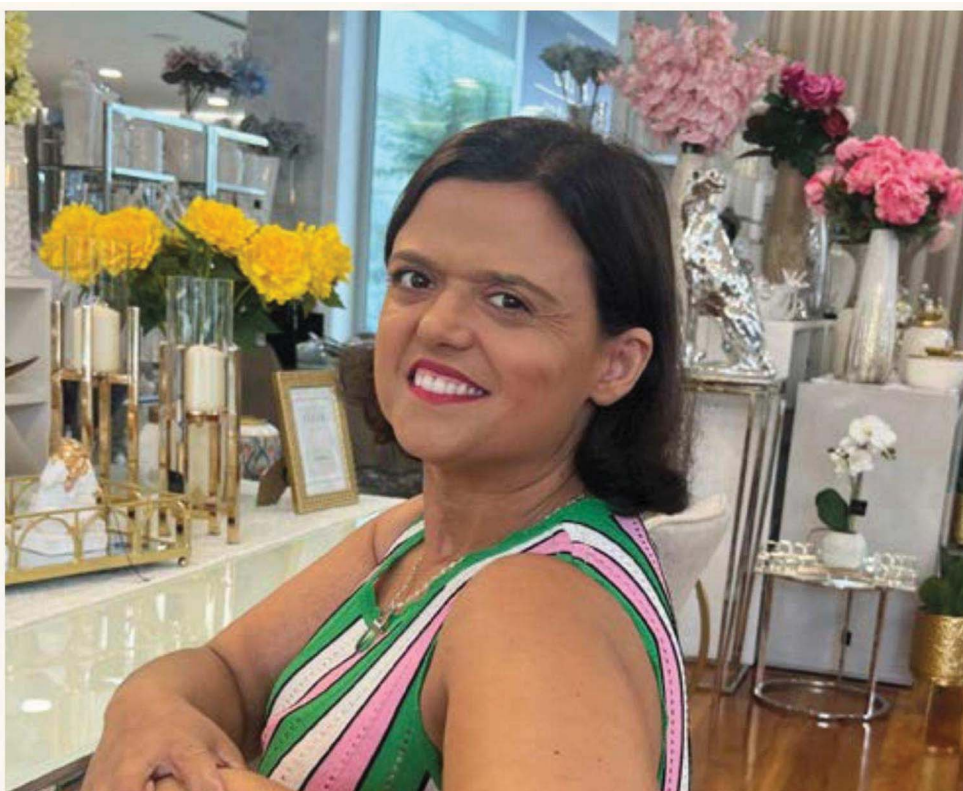
## Tendências 2026

Vivemos num tempo em que as pessoas procuram paz quando chegam ao lar. Um sítio onde possam relaxar e recuperar as energias. Por isso os tons claros são o ideal para a casa e para nos dar o equilíbrio que tanto precisamos. Eu aconselho os tons pérola/bege para qualquer base de decoração, depois claro podemos dar-lhes toques de cor para estímulo e conforto. Para o chão as madeiras são o material mais quente e aconchegante e criam um conforto especial em qualquer ambiente. Nas paredes um tom claro, mas devemos ter um apontamento de cor ou textura dado por um papel de parede para dar uma elegância ao ambiente e não permitir que fique monótono. Os móveis aconselho claros privilegiando o carvalho, mas podendo dar também apontamentos de nogueira para um ambiente mais sofisticado. Muito importante neste ponto de mobiliário é a dimensão das peças, não podemos ter peças demasiado grandes que abafem o espaço e não permitam uma boa circulação nem peças demasiado pequenas que se percam no espaço.

As cortinas são os filtros da casa, por isso além de dar conforto à casa são boas para nos proteger de todas as impurezas do exterior. As cortinas de ondas claras são a maior tendência, mas um franzido ou uns machos nas cortinas são bons para variar e ser menos previsível. Não posso deixar de referir que um candeeiro de teto é importante se quisermos dar um toque elegante e pessoal ao espaço, não só serve para iluminação, mas como uma peça decorativa muito interessante e que expressa um pouco a nossa personalidade. Em peças decorativas temos de ter muito cuidado com os exageros, por muito que adoremos peças decorativas não podemos comprar todas as peças que vemos e fazer uma misturada sem sentido, na grande maioria das vezes é isso que estraga a estética de um espaço, começa-se com uma boa base,

We live in a time when people seek peace when they come home. A place where they can relax and regain their energy. That's why light tones are ideal for the house and to give us the balance we need so much. I advise the pearl/beige tones for any decoration base, then of course we can give them touches of color for stimulation and comfort. For the floor, woods are the warmest and most cozy material and create special comfort in any environment. On the walls a light tone, but we must have a point of color or texture given by a wallpaper to give an elegance to the environment and not allow it to be monotonous. The furniture is light, favoring oak, but can also give hickory notes for a more sophisticated environment. Very important in this point of furniture is the size of the pieces, we cannot have pieces that are too large to muffle the space and do not allow good circulation or pieces that are too small to get lost in the space. Curtains are the filters of the house, so in addition to giving comfort to the house they are good to protect us from all impurities from the outside.

Light wave curtains are the biggest trend, but a furrow or a few males in the curtains are good for varying and being less predictable. I cannot fail to mention that a ceiling lamp is important if we want to give an elegant and personal touch to the space, not only for lighting, but as a very interesting decorative piece that expresses our personality a little. In decorative pieces we have to be very careful with exaggerations, as much as we love decorative pieces we cannot buy all the pieces we see and make a meaningless mix, most of the time this is what spoils the aesthetics of a space, you start with a good base, but then you put the wrong pieces together. Interestingly, it is one of the things that many people neglect the most when decorating. Few pieces, but elegant and sophisticated, some flowers to give color and charm and depending on the space a plant that gives an air of life.



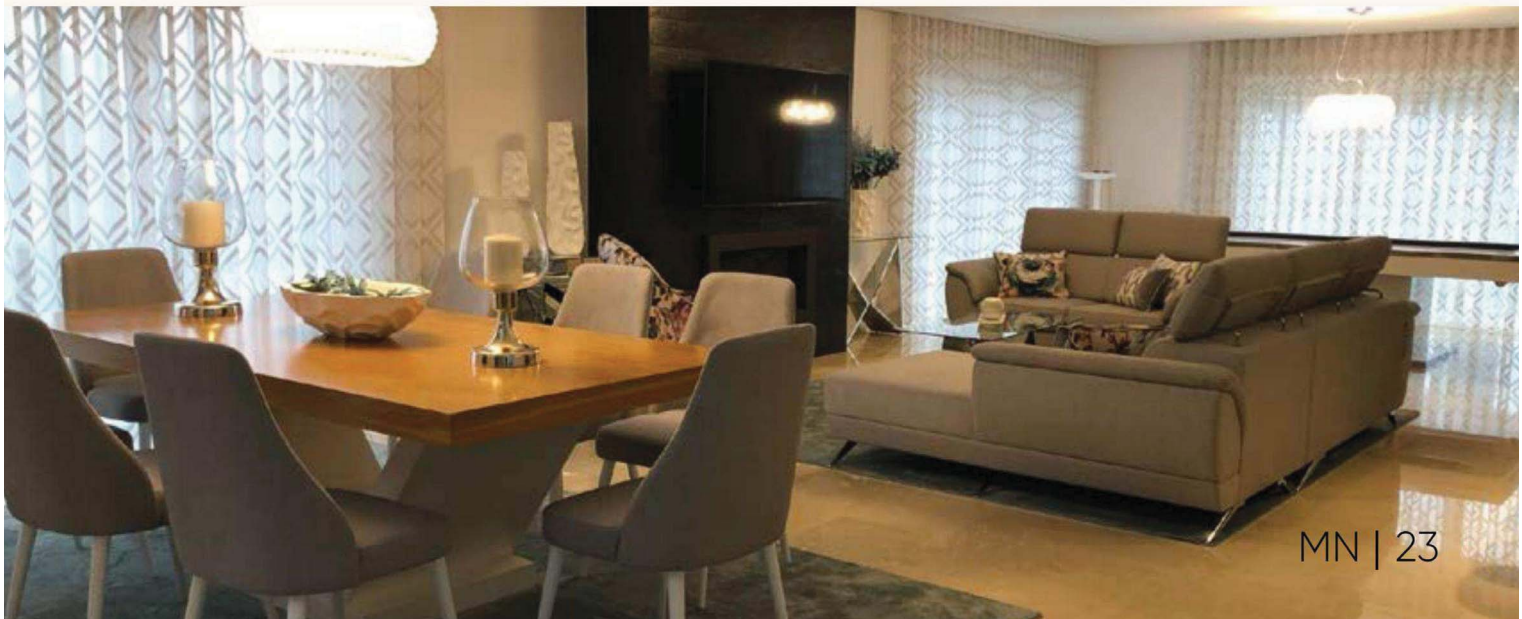
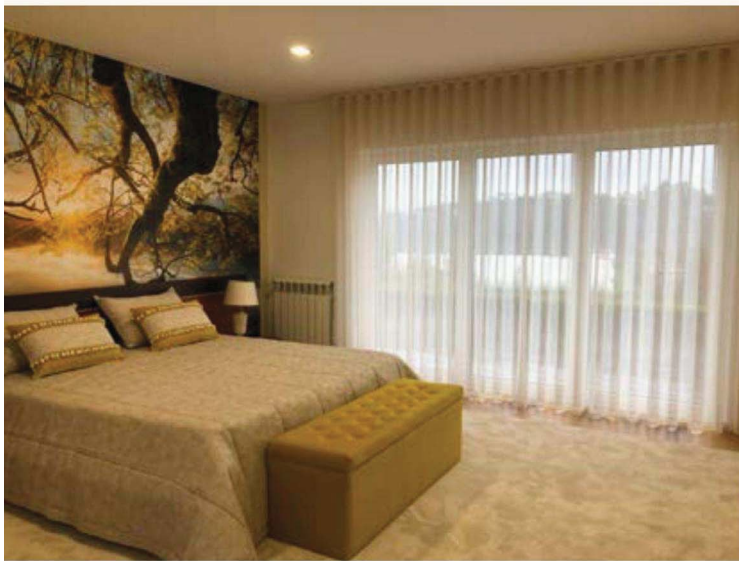
Sara Rego

**ID:** 120706373

**01-01-2026**

mas depois junta-se as peças erradas. Curiosamente é das coisas que muitas pessoas mais descuram na altura de uma decoração. Poucas peças, mas elegantes e sofisticadas, umas flores para dar cor e charme e dependendo do espaço uma planta que dá um ar de vida. As cores usadas são outro aspeto muito importante porque esses apontamentos vão dar todo o significado ao espaço e marcar o nosso cunho pessoal. As cores verde e azul são sempre um clássico que ficam bem em qualquer espaço, mas falando de tendências neste momento apontamos mais para um terracota ou caramelo. Todas estas sugestões são tendências e como decoraria um espaço sem dicas ou preferências da família. O mais importante numa decoração no final das contas é que as pessoas que vão ocupar o espaço se sintam bem e o considerem o seu espaço. Por muito que um decorador tenha as suas ideias e existam as tendências da moda o mais importante mesmo é ouvirmos as pessoas que vão ocupar o espaço, as suas necessidades e gostos pessoais para podermos tornar o espaço adequado e funcional para essas pessoas. O nosso lar é o nosso porto de abrigo e deve ser acima de tudo um sítio onde nos sentimos bem e onde conseguimos carregar as nossas energias, um sítio para o qual nos apetece ir, onde nos apetece estar e onde somos felizes.

The colors used are another very important aspect because these notes will give all the meaning to the space and mark our personal stamp. The colors green and blue are always a classic that looks good in any space, but talking about trends at this moment we point more to a terracotta or caramel. All of these suggestions are trends and how you would decorate a space without family tips or preferences. The most important thing in a decoration after all is that the people who will occupy the space feel good and consider it their space. As much as a decorator has their ideas and there are fashion trends, the most important thing is to listen to the people who will occupy the space, their personal needs and tastes so that we can make the space suitable and functional for these people. Our home is our haven and should be above all a place where we feel good and where we can carry our energies, a place to which we want to go, where we want to be and where we are happy.



MN | 23

ID: 120706373

01-01-2026

# Anabela Moreira

## Tendências 2026

Vivemos tempos de aceleração constante. O mundo lá fora corre a uma velocidade vertiginosa, saturado de ecrãs, notificações e ruído visual. É precisamente em resposta a este cenário que as tendências de design de interiores para 2026 se desenham. Ao olharmos para o futuro próximo, percebemos que a decoração deixou de ser uma disciplina puramente estética para se tornar uma ferramenta de saúde mental e bem-estar emocional.

Em 2026, a casa não servirá para impressionar visitas; a casa servirá para nos abraçar.

Como decoradora, sinto esta mudança em cada projeto que abraço. Os clientes já não procuram a perfeição intocável das páginas de catálogo, onde nada parece sair do lugar. Procuram vida. E é sobre essa vida e essa autenticidade que 2026 se vai debruçar.

Em 2026, a madeira irá regressar em força, mas não em tons tímidos. Veremos madeiras escuras, nogueiras profundas e carvalhos envelhecidos, onde os veios e os nós são exibidos com orgulho como cicatrizes de beleza. A pedra natural, como o travertino e o mármore com veios expressivos, ganha destaque não apenas em bancadas, mas em peças de mobiliário e revestimentos de parede. Há também uma valorização crescente do artesanato. Cerâmicas feitas à mão, papel de parede com relevo e tecidos naturais como o linho rugoso, a lã bouclé e o veludo cotelê serão protagonistas. Queremos passar a mão pelas superfícies e sentir que elas foram feitas por humanos, para humanos.

O próximo ano, convida-nos a arriscar na emoção através da cor. A psicologia da cor nunca foi tão importante. As tendências apontam para tons "terrosos" e envolventes que nos ligam à natureza. Imaginem o terracota quente, o verde azeitona profundo e o azul petróleo. São cores que "vestem" as divisões, criando uma sensação imediata de proteção e intimidade.

Contudo, isto não significa o fim dos tons neutros. Eles evoluem para

We live in times of constant acceleration. The world outside runs at breakneck speed, saturated with screens, notifications, and visual noise. It is precisely in response to this scenario that interior design trends for 2026 are drawn. As we look to the near future, we realize that decoration has gone from being a purely aesthetic discipline to becoming a tool for mental health and emotional well-being.

In 2026, the house will not serve to impress visitors; the house will serve to embrace us.

As a decorator, I feel this change in every project I embrace. Customers no longer look for the untouchable perfection of catalog pages, where nothing seems to go out of place. They seek life. And it is about this life and this authenticity that 2026 will focus.

In 2026, the wood will return in strength, but not in shy tones. We will see dark woods, deep walnut trees, and aged oaks, where veins and knots are proudly displayed as scars of beauty. Natural stone, such as travertine and marble with expressive veins, is highlighted not only in countertops, but in pieces of furniture and wall coverings. There is also a growing appreciation of craftsmanship. Handmade ceramics, embossed wallpaper and natural fabrics such as rough linen, bouclé wool and corduroy will be protagonists. We want to run our hand over the surfaces and feel that they were made by humans, for humans.

Next year, invites us to take a chance on excitement through color. Color psychology has never been more important. Trends point to "earthy" and engaging tones that connect us to nature. Imagine the warm terracotta, deep olive green and petroleum blue. They are colors that "dress" the rooms, creating an immediate sense of protection and intimacy.

However, this does not mean the end of neutral tones. They evolve into what we call "warm neutrals": sandy beiges, "eggshell" tones,



Anabela Moreira

ID: 120706373

01-01-2026

o que chamamos de "neutros quentes": beges arenosos, tons de "casca de ovo" e brancos sujos, que refletem a luz de forma muito mais suave e acolhedora do que o branco hospitalar.

Até agora, falávamos de trazer plantas para dentro de casa. Em 2026, o conceito de Biofilia vai muito além do vaso no canto da sala. Trata-se de diluir as fronteiras entre o interior e o exterior. Isto reflete-se na maximização da luz natural, mas também nas formas do mobiliário. As linhas retas dão lugar às curvas orgânicas. Sofás em forma de rim, mesas ovais, espelhos sem arestas e arcos arquitetónicos estão em alta. Estas formas curvas imitam a fluidez da natureza, onde a linha reta raramente existe, promovendo uma circulação mais suave e uma sensação visual de calma. O nosso cérebro relaxa instintivamente perante formas arredondadas, e a decoração de 2026 capitaliza essa tranquilidade.

Entrar em 2026 significa abraçar uma casa que respira connosco. Como decoradora, o meu conselho é que olhem para estas tendências não como regras rígidas, mas como um convite à exploração.

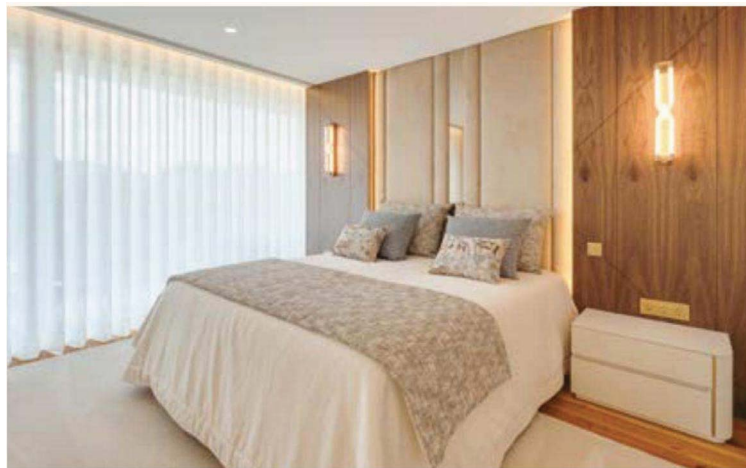
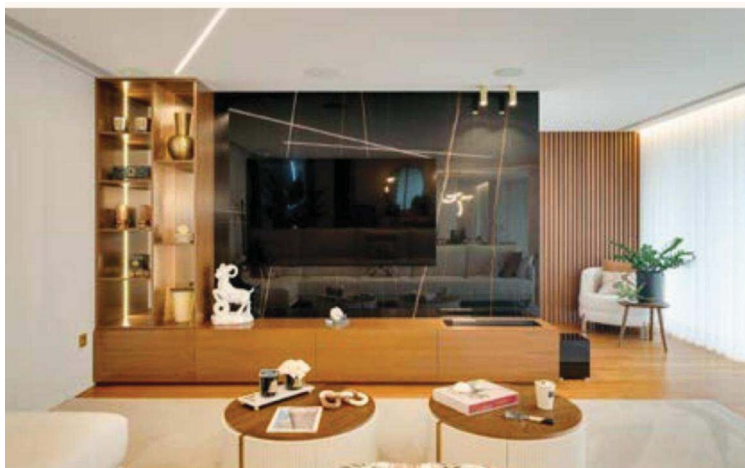
A vossa casa deve ser o lugar onde, ao rodar a chave na porta ao final do dia, sentem os ombros a relaxar. Seja através de uma cor que vos faz sorrir, de uma textura que conforta ou de uma disposição que facilita o convívio, o objetivo é sempre o mesmo: a felicidade. Que 2026 seja o ano em que a vossa casa conte, verdadeiramente, a vossa história.

and dirty whites, which reflect light much more gently and warmly than hospital white.

Until now, we talked about bringing plants into the house. In 2026, the concept of Biophilia goes far beyond the vase in the corner of the room. It's about blurring the boundaries between inside and outside. This is reflected in the maximization of natural light, but also in the shapes of the furniture. Straight lines give way to organic curves. Kidney-shaped sofas, oval tables, blunt mirrors, and architectural arches are on the rise. These curved shapes mimic the fluidity of nature, where the straight line rarely exists, promoting smoother circulation and a visual sense of calm. Our brain instinctively relaxes in the face of rounded shapes, and the 2026 décor capitalizes on that tranquility.

Entering 2026 means embracing a home that breathes with us. As a decorator, my advice is to look at these trends not as rigid rules, but as an invitation to exploration.

Your home should be the place where, by turning the key in the door at the end of the day, you feel your shoulders relax. Whether through a color that makes you smile, a texture that comforts or a disposition that facilitates conviviality, the goal is always the same: happiness. May 2026 be the year your home truly tells your story.



MN | 25

ID: 120706373

01-01-2026

# Cristina Archer

## Tendências 2026

O ano de 2026 chega com uma visão muito clara do que procuramos dentro de casa: bem-estar, personalidade e um contacto mais íntimo com a natureza. Depois de anos em que a decoração se focou na funcionalidade e na contenção, surge agora um movimento mais emocional, mais sensorial, que valoriza a experiência do espaço e a forma como ele nos faz sentir. As tendências de 2026 não são apenas estéticas – são respostas diretas à necessidade de conforto, autenticidade e equilíbrio num quotidiano cada vez mais acelerado.

Uma das grandes linhas orientadoras do próximo ano é a valorização das texturas naturais. A madeira, em acabamentos menos tratados e mais orgânicos, volta a ter protagonismo absoluto, sobretudo em cozinhas, salas e zonas de passagem. A pedra – mármore, travertino e calcário – ganha versões mais suaves, foscas e com desenhos naturais acentuados, criando ambientes elegantes sem perder a sensação de acolhimento. Os têxteis tornam-se mais táteis, com relevos, tramas grossas e materiais como linho pesado ou lã merino a ocupar cada vez mais sofás, cadeiras e camas.

No campo das cores, 2026 reforça a tendência emocional: tons quentes, terrosos e pigmentos que remetem à natureza dominam as paletas – argila, açafraão, verde-musgo, terracota e chocolate profundo. São cores que criam refúgios, que acalmam, mas que, ao mesmo tempo, transportam um certo dramatismo silencioso. Para quem prefere ambientes mais luminosos, o branco quente e os beges ensolarados continuam presentes, mas agora combinados com acentos inesperados, como azul petróleo ou vermelho queimado.

Outra grande tendência é a arquitetura doméstica fluida. Em 2026, os espaços deixam de ter divisões tão rígidas: as salas aproximam-

The year 2026 arrives with a very clear vision of what we seek inside our homes: well-being, personality, and a deeper connection with nature. After years in which decoration focused on functionality and restraint, a new movement emerges—more emotional, more sensorial—valuing the experience of the space and the way it makes us feel. The trends for 2026 are not merely aesthetic; they are a direct response to the need for comfort, authenticity, and balance in an increasingly fast-paced daily life.

One of the key directions for the coming year is the appreciation of natural textures. Wood, in less processed and more organic finishes, regains a central role, especially in kitchens, living rooms, and transitional areas. Stone—marble, travertine, and limestone—appears in softer, matte versions with enhanced natural veining, creating elegant environments without losing a sense of warmth. Textiles become more tactile, with raised weaves, heavier structures, and materials such as thick linen or merino wool taking over sofas, chairs, and beds.

In the world of color, 2026 reinforces an emotional palette: warm, earthy tones and pigments inspired by nature dominate the scene—clay, saffron, moss green, terracotta, and deep chocolate. These are shades that create havens of calm, while carrying a quiet, atmospheric depth. For those who prefer brighter spaces, warm whites and sunlit beiges remain present, now combined with unexpected accents such as petrol blue or burnt red.

Another major trend is fluid domestic architecture. In 2026, spaces lose their rigid boundaries: living rooms blend into kitchens, home offices become more adaptable, and movable elements such as screens, sliding panels, and modular furniture gain prominence. This



Cristina Archer

ID: 120706373

01-01-2026

se das cozinhas, os escritórios tornam-se versáteis e ajustáveis, e surgem mais elementos móveis, como biombos, painéis deslizantes e mobiliário modular. Esta flexibilidade permite adaptar a casa às emoções e ao ritmo de cada dia – uma característica muito valorizada por quem vive em ambientes urbanos.

A tecnologia também se integra de forma mais elegante e discreta. Em vez de invadir o ambiente, ela mistura-se nele: iluminação inteligente que se ajusta automaticamente à luz natural, sistemas quase invisíveis de climatização e materiais inovadores que se regeneram ou repelem manchas. É o futuro a entrar em casa, mas com um toque subtil e sofisticado.

Finalmente, 2026 marca a ascensão do luxo consciente: peças artesanais, mobiliário restaurado e objetos com história ganham mais valor do que novidades descartáveis. As pessoas querem casas que contem algo, que tenham alma, que transmitam quem vive nelas.

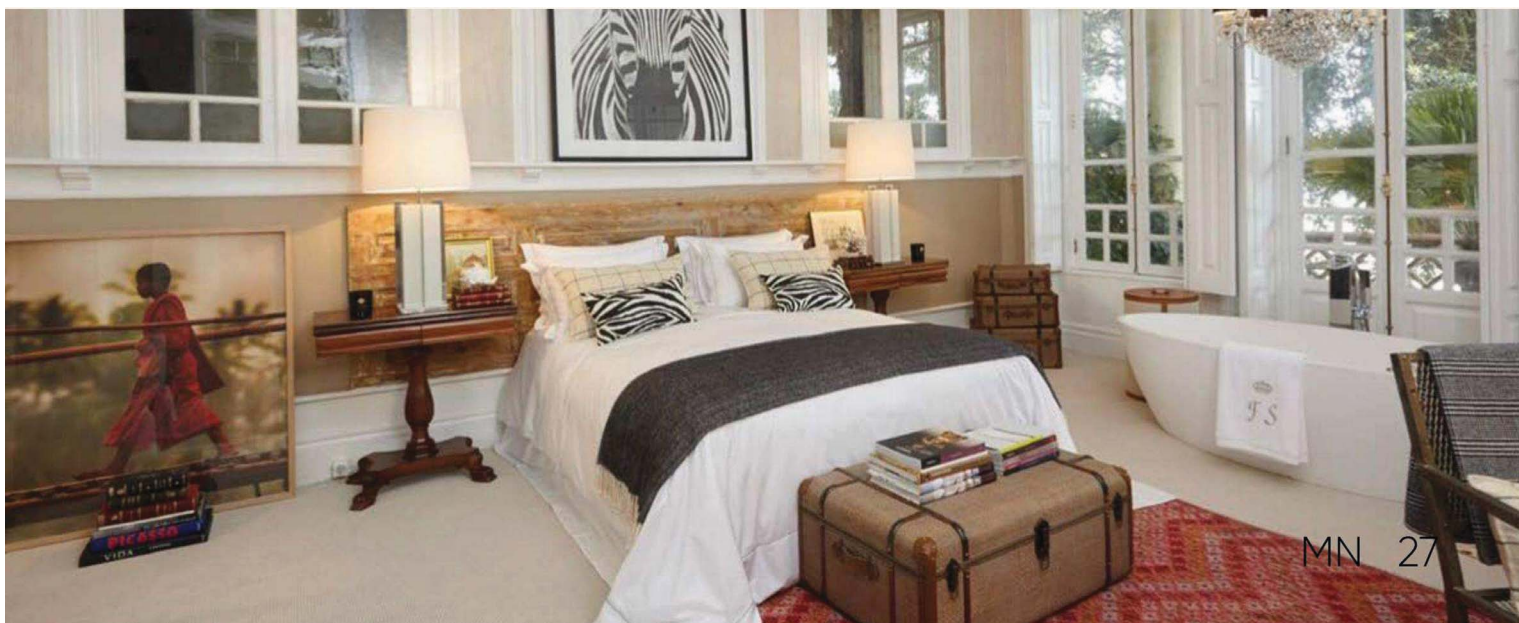
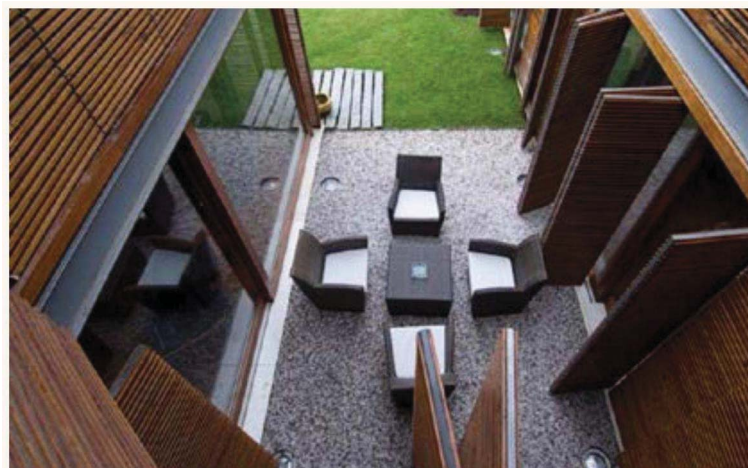
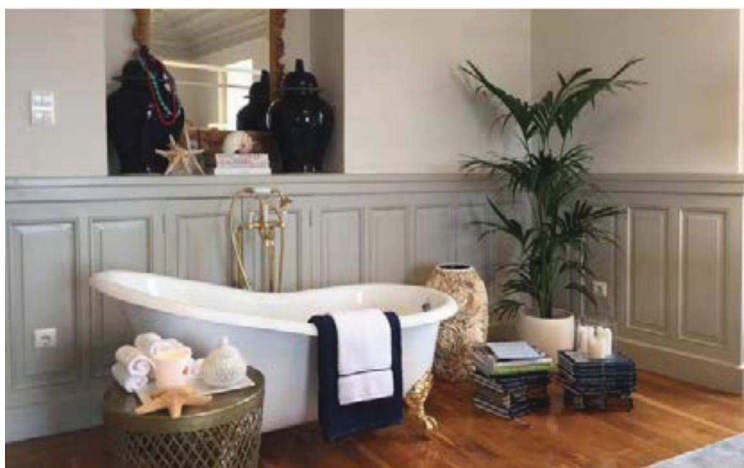
A decoração do próximo ano é, acima de tudo, uma celebração de sensações – um convite a abrandar, a sentir e a viver a casa como o cenário principal de uma vida mais bonita e equilibrada.

flexibility allows the home to adjust to moods and daily rhythms—a highly valued quality for those living in urban environments.

Technology also integrates more elegantly and discreetly. Instead of taking over the space, it blends into it: smart lighting that adjusts automatically to natural light, nearly invisible climate systems, and innovative materials that self-regenerate or repel stains. It is the future entering the home, but with subtlety and sophistication.

Finally, 2026 marks the rise of conscious luxury: handcrafted pieces, restored furniture, and objects with history gain more value than disposable novelties. People want homes that tell a story, that have soul, that reflect the essence of those who live in them.

The decoration of the coming year is, above all, a celebration of sensation—an invitation to slow down, to feel, and to experience home as the main stage of a more beautiful and balanced life.



MN 27

Eventos  
GG store  
Events

Especial  
Tendências 2026  
Trends for 2026

# TENDÊNCIAS 2026



IMAGEM CLARA HOME

Nº 172 Bimestral|Bimonthly - Jan/Fev 2026 - Ano|Year 30 - PVP 7€